

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
VENDAS NOVAS**



SESSÃO DE DEZEMBRO

ATA N.º 7/2021



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Ata n.º 7/2021

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, por videoconferência, teve lugar uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vendas Novas, com início às 21 horas e 05 minutos, tendo estado presentes todos os membros convocados, nomeadamente:

Hermínia Maria Viegas Henriques, Aníbal José Serelha Lopes da Silva, Ana Sofia Martins Vaz Rebelo, Paulo Jorge Piteira Campino, Marisa Isabel de Sousa Trigueirão, Daniel dos Santos Cardoso, Maria Clara Cardoso Pereira, Paula Maria S. Guerreiro Rocharte Valentim, Sandra Maria Patuleia Grilo (PS), Carmen Isabela da Silva Oliveira Garcia, João Carlos de Carvalho Branco Perdigão Marquês, António Manuel Louro Prata, Sónia Isabel Matias de Carvalho Grulha, Pedro José Barbas Martins (PPD/PSD.CDS-PP), Maria João A. B. de Almeida e Silva Luz, José Manuel Batista Leitão e Orlando António das Neves Dias (PCP-PEV).

Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes: Presidente da Câmara Municipal, Luís Dias, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Valentino Cunha, pelos Vereadores, Ricardo Videira, Luís Matias e Tiago Aldeias e Chefe da DAF, Hélder Fernandes.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Hermínia Maria Viegas Henriques**, saúda todos os presentes na Assembleia Municipal, o público presente e todos os vendasnovenses.

Informa que, para dar cumprimento ao disposto do n.º 3 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, irá ser realizada a gravação em áudio e imagem da presente sessão, colocada no sítio da Autarquia.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A **Presidente da Assembleia Municipal** informa que, como foi colocado no Edital, o período para intervenção do público esteve aberto até às 12h, não sendo recebidas nenhuma inscrição.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Iniciado o período antes da ordem do dia, coloca à discussão o Projeto de Ata n.º 4/2021 e não havendo propostas de alteração coloca a mesma à votação, tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, o **Projeto de Ata n.º 4/2021**, referente à sessão realizada no dia 8 de setembro de 2021.

Não participaram na discussão e votação os membros Aníbal José Serelha Lopes da Silva, Ana Sofia Martins Vaz Rebelo, Marisa Isabel de Sousa Trigueirão, Daniel dos Santos Cardoso, Sandra Maria Patuleia Grilo, Carmen Isabela da Silva Oliveira Garcia, António Manuel Louro Prata, Sónia Isabel Matias de Carvalho Grulha, Pedro José Barbas Martins e Orlando António das Neves Dias, por não terem estado presente na sessão em causa.

Colocou de seguida à discussão o Projeto de Ata n.º 5/2021, informando que deve ser corrigido o local onde se realizou a sessão para "Auditório Municipal".

Não havendo mais propostas de alteração, colocou o documento à votação tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, o **Projeto de Ata n.º 5/2021**, referente à sessão realizada no dia 15 de outubro de 2021.

A **Membro Maria João Luz** saúda todos os presentes e apresenta, em nome da Bancada do PCP-PEV, a **Recomendação para a reconversão dos imóveis do Ministério da Defesa existentes em Vendas Novas em habitação para arrendamento a preços acessíveis. (Anexo 16/21)**

Não havendo intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o referido documento, tendo sido **aprovada**, por **maioria**, com 8 votos a favor (3 do PCP-PEV e 5 do PPD/PSD.CDS-PP) e 9 abstenções (PS), a **Recomendação para a reconversão dos imóveis do Ministério da Defesa existentes em Vendas Novas em habitação para arrendamento a preços acessíveis**, apresentada pela Bancada do PCP-PEV.

O **Membro Orlando Dias** saúda todos os presentes e, em nome da Bancada do PCP-PEV e apresenta a **Moção pela manutenção dos transportes públicos ferroviários ao fim-de-semana. (Anexo 17/21)**

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.

O **Membro Aníbal Silva** saúda todos os presentes e afirma que a moção apresentada é importante, considerando que se devem juntar e solicitar à Câmara Municipal que intervenha para que a população seja dotada de mais transportes públicos.

Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o referido documento à votação, tendo sido **aprovada**, por **unanimidade**, a **Moção pela manutenção dos transportes públicos ferroviários ao fim-de-semana**, apresentada pela Bancada do PCP-PEV.

A **Membro Maria João Luz**, em nome da Bancada do PCP-PEV, apresenta a **Moção pela melhoria dos serviços da Conservatória de Vendas Novas. (Anexo 18/21)**

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.

O **Membro Paulo Campino** saúda todos os presentes e informa que a Bancada do PS se revê em tudo o que forem iniciativas para melhorar os serviços públicos da Autarquia e segundo tem conhecimento, a Câmara Municipal também já estabeleceu contatos com as autoridades competentes para haver melhoria nesse sentido.

Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a moção apresentada, tendo sido **aprovada**, por **unanimidade**, a **Moção pela melhoria dos serviços da Conservatória de Vendas Novas**, apresentada pela Bancada do PCP-PEV.

O **Membro Orlando Dias**, em nome da Bancada do PCP-PEV, apresenta a **Moção pela manutenção dos serviços de limpeza de esgotos da Freguesia de Landeira. (Anexo 19/21)**

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão a moção apresentada.

A **Membro Carmen Garcia** pergunta como é que o referido serviço funciona na cidade de Vendas Novas.

A **Presidente da Assembleia Municipal** refere que só quem poderá dar a informação certa será o executivo e somente na Atividade Municipal.

A **Membro Carmen Garcia** afirma que sem saber como funciona na freguesia de Vendas Novas não podem votar em consciência podendo estar a criar-se uma situação de desigualdade entre Freguesias

O **Membro José Leitão** diz que esta Moção foi feita porque as freguesias não são iguais, uma é freguesia urbana e outra rural onde os serviços não existem, o tratamento não será igual.

O **Membro Paulo Campino** revê-se na declaração da Membro Carmen Garcia, não tem informação suficiente para fazer uma consideração sobre esta matéria.



A **Membro Carmen Garcia** diz que também temos muito locais rurais dentro da Freguesia de Vendas Novas, como por exemplo Bombel, Marconi, Afeiteira, sem conhecerem como funciona em todos os sítios não podem comparar, faltam dados para votarem a moção.

O **Membro José Leitão** lembra que Bombel e Afeiteira ficam a 4kms de Vendas Novas e a Landeira fica a 25kms, são realidades completamente diferentes e a população de Nicolaus não tem esgotos, tem fossas.

Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a moção apresentada, tendo sido **aprovada**, por **maioria**, com 3 votos a favor (PCP-PEV) e 14 abstenções (9 do PS e 5 PPD/PSD.CDS-PP) a **Moção pela manutenção dos serviços de limpeza de esgotos da Freguesia de Landeira**, apresentada pela Bancada do PCP-PEV. (Anexo 19/21)

O **Membro Aníbal Silva**, da Bancada do PS, apresentou uma declaração de voto, sobre a abstenção da bancada do Partido Socialista, por não deterem informação que os possa fazer decidir em consciência;

A **Membro Carmen Garcia**, da Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro, apresentou também uma declaração de voto sobre a abstenção da Bancada, justificando que a mesma se deveu ao facto da falta de informação e por não quererem criar uma situação de desigualdade entre zonas;

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.º Ponto – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

A **Presidente da Assembleia Municipal** informa que foi realizada uma Comissão no dia 15 de dezembro que foi aprovada no dia 26 de dezembro na Reunião da AM, em que participaram a Presidente Hermínia Henriques, o segundo Secretário Daniel Cardoso, da Bancada do PS o Membro Aníbal Silva, da Bancada Coligação Vendas Novas Primeiro o Membro António Prata e da Bancada da CDU o Membro Maria João Luz. Agradeceu a forma como decorreram os trabalhos e de como chegaram a um entendimento;

Os **Membros Maria João Luz, António Prata e Aníbal Silva** pediram a palavra e agradeceram a intervenção de todas as Bancadas e a forma correta como se tratou o problema;

Colocado este ponto à discussão e posterior votação, a Assembleia Municipal, **deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Vendas Novas.**

2.º Ponto – 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PPI DE 2021;

A **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou o ponto e colocou o ponto a discussão dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou o ponto, refere que a proposta de revisão ao orçamento vem na sequência da alteração ao plano de trabalho de duas obras municipais com o prolongamento do prazo da Requalificação do Jardim de Infância da Afeiteira e da Requalificação Urbana da Avenida Marechal Craveiro Lopes. Tendo sido aprovado em Reunião de Câmara a alteração dos planos de trabalho, deve ter agora o impacto orçamental com a deliberação tomada.

O **Membro José Leitão** informa que consideram que é uma manobra que a Câmara tem feito habitualmente, para conseguir taxas de execução elevadas em relação ao orçamento em curso que é uma lavagem do orçamento do ano. Votam contra.

O **Presidente da Câmara Municipal** informa que a Câmara Municipal nunca propôs à Assembleia Municipal uma Revisão ao Orçamento por este motivo, é a primeira vez que apresentam uma Revisão ao Orçamento por causa da alteração do plano de trabalhos e calendarização de empreitadas. Neste caso duas empreitadas com impactos financeiros grandes. Se altera a receita também altera a despesa. O que se está a fazer é apenas a consequência de uma deliberação. Nunca a Assembleia Municipal nestes dois últimos mandatos deliberou sobre uma revisão neste sentido.

Colocado este ponto à votação, a Assembleia Municipal, **deliberou**, por **maioria**, com 9 votos a favor (PS), 3 votos contra (PCP-PEV) e 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP), **aprovar a 2.ª revisão ao orçamento e PPI de 2021.**

O **Membro José Leitão**, da Bancada da CDU apresentou uma declaração de voto: A Bancada da CDU votou contra a 2ª Revisão ao Orçamento e PPI, pois considera à imagem de outras revisões anteriores, propostas nesta altura do ano que a mesma serve única e exclusivamente para branquear a execução do orçamento em curso de forma a que na demonstração das contas de 2021ª apresentar nas reuniões de Câmara e Assembleia se apareça com indicadores financeiros que não correspondem à realidade do que foi a execução do orçamento.

A **Membro Sónia Carvalho** da Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro, apresentou também uma declaração de voto sobre a abstenção:

A revisão do orçamento reflete o atraso de execução das empreitadas dos projetos de reabilitação na Avenida Marechal Craveiro Lopes e do Jardim de Infância da Afeiteira, mais do que procurar esconder a incapacidade do Município, de executar o programado, importa que o executivo Municipal salogue que estas situações não se repitam nestes projetos nem nos futuros ainda assim tratando-se de um exercício contabilístico proposto pela Câmara Municipal. A Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro absteve-se.

3.º Ponto - RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS DO 1.º SEMESTRE DE 2021;

A **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou o ponto e colocou-o à discussão dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que o Relatório da Revisora Oficial de Contas é ainda intercalar, faz uma análise à evolução financeira do Município, tendo até ao final do 1º semestre os indicadores dado boa margem para o bom cumprimento das metas em vigor no final de 2021, faz um conjunto de recomendações para continuarmos o trabalho que tem vindo a ser feito dos serviços municipais no que diz respeito ao rigor na gestão das contas públicas do Município.

O **Membro José Leitão** menciona que a Câmara nunca mostrou o cheque de 1 milhão e 500mil que teve de pagar por causa da dívida que tinha da Sociedade do Parque Industrial, por isso a dívida real que foi amortizada pela Câmara até á data foi de 2 milhões 840 mil 372 e não os 4,3 milhões.

O **Presidente da Câmara Municipal** deixa a nota que oficialmente a dívida da Sociedade do Parque Industrial sempre foi contabilisticamente considerada.

O **Membro José Leitão** menciona que a bancada da CDU continua sem conhecer o cheque que pagou a dívida.

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento do relatório de revisão às demonstrações financeiras do Município de Vendas Novas do 1.º Semestre de 2021, apresentado pelo Revisor Oficial de Contas.**

4.º Ponto - PROPOSTA DE DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS PARA 2022 (ORÇAMENTO, PPI E PAM);

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o ponto e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução,

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou o ponto e colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento.

O **Membro Aníbal Silva** menciona que a Bancada do PS entende que este é um exercício previsional bem conseguido e assente na participação democrática, estes documentos apresentam-se como um instrumento rigoroso em que se prevê apenas para a receita estimada real, salvaguardando o cumprimento da lei dos compromissos; Este orçamento está feito a pensar nas populações. É um Orçamento com visão e projetos importantes e votaremos a favor.

A **Membro Carmen Garcia** menciona, em nome da Bancada Vendas Novas Primeiro, que este é um orçamento que não os representa, que denota falta de estratégia a longo prazo, não apresenta nada de muito novo e que a Bancada vai abster-se.

A **Membro Ana Sofia Rebelo** mencionou que no momento em que estamos a discutir as opções estratégicas para 2022 gostava de destacar a vertente mais social destas opções bem como as respostas de alguns projetos que são já marca do PS em Vendas Novas consideram que este é um documento forte, que aposta nas áreas do desenvolvimento humano em toda a linha e que deve merecer o nosso voto favorável.

O **Membro José Leitão** informou que do relatório enviado em papel só receberam as páginas ímpares, o que provocou dificuldades na sua análise, diz que o PS não tem estratégia definida para este mandato e que votarão contra. E colocou as seguintes questões sobre o conteúdo do documento:

No que diz respeito à Loja do Cidadão perguntou se a Assembleia Municipal não merece saber da localização e layout da mesma?; em relação à estratégia local de habitação perguntou se o documento já está concluído?; em relação ao ambiente gostariam de saber quais as zonas de riscos de inundações urbanas?; qual é o novo eixo de alternativa à Avenida 25 de Abril?; na parte financeira salientamos a rubrica transferência de capital prevê o aumento de 3 milhões de euros de 2022 para 2023, a que se deve?; nas despesas com pessoal como se considera um aumento de 15€ ano e nas despesas com pessoal alterações obrigatórias e de posicionamento importam em 16 mil 672 euros e as alterações por opção gestionária importam em 53 mil 135 euros perguntam se será uma questão de rigor?; um possível financiamento bancário para os projetos Julgados de Paz, é um financiamento ou mais que um?; por fim gostaríamos de saber o que é o Projeto Transforma Inclusão para a Cultura.

A **Membro Sandra Grilo** informou que relativamente à questão dos Nicolaus já está acertado irem ao terreno ouvir os Municípios.

O **Membro Paulo Campino** congratulou o executivo pelo orçamento que pensa ser o mais inclusivo da história do nosso Município, dado que 60% das propostas da CDU foram contempladas e 100% das propostas do PSD também foram incluídas, daí achar estranho a Membro Carmen Garcia não se identificar com este orçamento.

O **Presidente da Câmara**, agradeceu o debate democrático em relação aos documentos previsionais e respondeu à Membro Carmen Garcia dizendo que não há falta de visão estratégica nos documentos apresentados, em relação ao saneamento básico penso que a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Landeira já esclareceu. Agradeceu aos Membros Aníbal Silva e Sofia Rebelo e respondeu ao Membro José Leitão, mencionando que todas as perguntas que fez aqui já nos tinha feito na reunião do Estatuto da Oposição. Mais

informou sobre os Julgados de Paz para esclarecer que será contraído um ou dois empréstimos. Vamos adquirir e dotar um espaço de raiz ou só dotar um espaço já existente.

O **Presidente da Câmara Municipal** solicitou autorização à Sra. Presidente da Assembleia Municipal para passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente e ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira para responderem às questões colocadas pelo Membro José Leitão.

O **Vice-Presidente da Câmara**, respondeu ao Membro José Leitão no que diz respeito Loja do Cidadão e que será no espaço ocupado atualmente pelas Finanças e IRN já tendo o layout aprovado pela Autoridade Tributária e Aduaneira e creio que não haverá problema e, partilhar que quanto à Estratégia Local de Habitação o documento estará concluído em janeiro, quanto às bacias de retenção disse temos na cidade um problema cada vez maior de impermeabilização dos solos e isto levará a que as linhas de água da cidade, que cada vez estão mais estranguladas com o passar do tempo, muitas delas de loteamentos já antigos, acabem por acumular demasiada água e causar inundações momentâneas na cidade. O eixo alternativo à 25 de Abril parece-nos fundamental, e vai ser incluído no PDM, executar um eixo que vai da rotunda de Cabrela até ao depósito da água das escolas, que terá a sua continuidade pelas traseiras do Bairro Zeca Afonso, atrás do cemitério, e que entroncará na EN4, numa zona que é atualmente da GESTAMP.

A **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Helder Fernandes

O **Dr. Helder Fernandes** responde ao Membro José Leitão, as questões colocadas prendem-se essencialmente a um facto. O orçamento passou desde o ano passado a ser constituído por um Plano Orçamental Plurianual por imposição do Regime Financeiro das Autarquias Locais e os valores constantes deste plano são vinculativos. O valor da remuneração mínima mensal aumentará 15€ no ano 2023, 15€ no ano de 2024 e assim sucessivamente é uma previsão de aumento de 15€ mensais em cada um dos anos.

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Membro José Leitão esclarecendo o que é o Programa Transforma Inclusão para a Cultura. É um programa desenvolvido com a CIMAC

E que visa usar como motor impulsionador da cultura para promover a inclusão através de atividades culturais, para promover a inclusão nos extratos sociais desfavorecidos, pessoas portadoras de deficiência, comunidades imigrantes e com este programa tentamos integrar todos os necessitados.

O **Membro José Leitão** respondeu ao Presidente da Câmara dizendo que na reunião que tiveram do Estatuto da Oposição não era a Assembleia Municipal, por isso a intervenção foi feita aqui. Responder ao Vice-Presidente mencionando que acha os seus argumentos insuficientes e ao Dr. Helder Fernandes que ter tido acesso ao documento só com folhas ímpares, deixou curta a hipótese de explorar o documento.

A **Membro Carmen Garcia** respondeu ao Membro Paulo Campino informando que das 14 propostas apresentadas só foram consideradas 12 e é natural que diga que não nos revemos no orçamento porque as Grandes Opções do Plano são do PS e neste orçamento faltam apoios à natalidade, políticas de apoio á aquisição e reabilitação urbana para jovens e falta de investimento social e Cultural na Landeira. Mas vai acompanhar e ficar atenta á implementação das propostas

O **Presidente da Câmara Municipal** responde à Membro Carmen Garcia informando que as 14 propostas foram apresentadas e que essa justificação já foi dada ao PSD. E esclareceu que a atividade da Academia Sénior na Freguesia da Landeira não faz sentido ao mesmo tempo que se desenvolve lá o projeto CLDS4G até 2023. Quando o projeto terminar voltam a realizar-se lá as atividades da Academia Sénior e a questão do plafond de kms para as coletividades também ficou resolvida. Já foi feita uma redução que nós implementámos e a aquisição da carrinha de 9 lugares da Junta de Freguesia irá resolver a questão das múltiplas viagens. Todas as propostas foram contempladas.



O **Membro Paulo Campino** agradece ao Presidente da Câmara o esclarecimento e respondendo à Membro Carmen Garcia disse que afinal foram 14 de 14 as propostas consideradas e gostaria de lhe perguntar que propostas o PSD tiraria do PPI e do PAM para incluir as que dizem faltar no orçamento?

O **Membro João Perdigão** interveio para reforçar a opinião da Bancada da Coligação em relação ao orçamento e salientar que fizemos questão que o projeto da ETAR I fosse retirado deste orçamento porque queremos um Parque Industrial amigo do ambiente.

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Membro João Perdigão. Aparentemente por causa de um problema que tivemos no passado com uma fábrica, o PSD não vota a favor do orçamento.

O **Membro António Prata** complementa as declarações dos companheiros de Bancada e respondendo ao Membro Paulo Campino disse que, este orçamento não é o nosso, mas existem coisas simples que se não fosse o nosso contributo não estariam neste orçamento os baloiços inclusivos, os residentes das Marconis não beneficiam do transporte a pedido nem do Mais Perto, vamos estar atentos a estas medidas.

O **Membro João Perdigão** responde ao Presidente da Câmara mencionando que na reunião do Estatuto da Oposição apresentou em PPI verba para a construção da ETAR no Parque Industrial.

O **Membro Paulo Campino** responde ao Membro António Prata dizendo que compreende de facto que o PSD não tem de apresentar as Grandes Opções do Plano e que já houve argumentação em triplicado, mas nenhum dos Membros assinalou que medidas seriam retiradas para incluir as mencionadas.

O **Presidente da Câmara Municipal** respondendo ao Membro António Prata disse que irá também pedir autorização à sra. Presidente da Assembleia para passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente, mas em primeiro lugar o PS foi o promotor da criação de uma rede de transportes públicos urbanos em Vendas Novas e em relação à intervenção do Membro João Perdigão dizer que já revimos o nosso programa de atração de empresas e de investimento para o Parque Industrial.

O **Vice-Presidente da Câmara** respondeu ao Membro António Prata informando que à nossa Marconi pode garantir que está pensado levar o transporte público, não estamos esquecidos desta localidade e julgamos que o transporte a pedido é o que mais se adequa. Apela a todos os que nos estão a ver para preencherem um inquérito à mobilidade que será lançado no próximo Notícias Municipais, para podermos estudar alternativas às rotas e horários adequados às necessidades de deslocação da população no Concelho.

A **Membro Carmen Garcia** responde ao Membro Paulo Campino informando que não é na Assembleia Municipal que se apresentam propostas.

O **Membro António Prata** menciona que o PSD é oposição e assim sendo fiscaliza e apresenta contributos. Respondendo ao Vice-Presidente agradece o reparo no nome da localidade e diz que como o transporte a pedido serve Piçarras e Bombel que também é servido pelo Mais Perto enquanto que a Marconi não tem qualquer resposta.

O **Membro José Leitão** menciona que o que não havia quando o PS chegou à Câmara, em Vendas Novas era Transporte Público Municipal e dizer ainda que foi a CDU a entidade fundadora do Parque Industrial e esta Câmara Municipal vendeu um terreno do Parque Industrial onde ia ser colocada uma plataforma ferroviária.

O **Presidente da Câmara** respondeu ao Membro José Leitão para repor a verdade, o único terreno que a Câmara Municipal tem no Parque Industrial é na entrada junto à rotunda. Não foi a CDU que criou nada. Quem criou o Parque Industrial foi a Câmara Municipal na altura

governada pela CDU e em relação aos transportes públicos reconhecer que no último mandato lutámos muito por eles com a conquista dos descontos nos passes do transporte rodoviário e ferroviário, a conquista de mais horários nos comboios. Só cometi um lapso quando disse transportes públicos em vez de transportes públicos Municipais. Em resposta ao Membro António Prata, devo esclarecer que este documento não é apresentado aqui à Assembleia Municipal pelo PS, é apresentado pela Câmara Municipal. Este orçamento já passou na Câmara Municipal e é a Câmara que o apresenta aqui pela minha voz e eu represento 5 eleitos da Câmara Municipal. Finalmente em resposta à Membro Carmen Garcia dizer-lhe que o PSD se absteve nesta votação para que a Câmara não caísse isso é levar muito além do que é o poder do PSD porque se o PSD votasse contra a Câmara não caía, se o orçamento fosse chumbado, existiam mecanismos que nos permitem continuar a governar.

O **Vice-Presidente da Câmara** responde ao Membro José Leitão, informando que ao nível da plataforma ferroviária estamos a fazer um estudo de viabilidade financeira, e se for viável, a questão dos terrenos não se coloca porque o Estado tem formas de colocar os terrenos necessários ao serviço do interesse público. Respondendo ao Membro António Prata relativamente ao transporte a pedido em Bombel que ocorre exclusivamente por termos levado o transporte a pedido às Piçarras, e Bombel ficar no caminho.

A **Presidente da Assembleia Municipal** alerta que estamos no mesmo ponto há 2 horas e passa a palavra ao Membro Paulo Campino.

O **Membro Paulo Campino**, esclarece que não está a fazer bulling à Membro Carmen Garcia mas deve alertá-la para o facto de a Assembleia Municipal ser um espaço de debate e que só aqui as podemos discutir como membros, com acento na Assembleia. Esclarecer ainda o Membro António Prata que os votantes do PSD não devem ter votado neles para fazerem só oposição e reforçar a informação do Sr. Presidente da Câmara que este orçamento não é do PS, é o orçamento da Câmara Municipal, a abstenção é uma forma muito confortável de se estar na política.

A **Membro Sofia Rebelo** respondeu à Membro Carmen Garcia:

“Eu também sou novata e porque estamos aqui para debater e percebermos em consciência o que será melhor para Vendas Novas, ser da oposição ou não ser Vendas Novas está primeiro. Os Municípes estão primeiro e é para isso que servimos todos aqui.”

A **Membro Carmen Garcia** interveio para dizer que deve ser a única deputada independente nesta Assembleia Municipal, não admite que lhe falem de bulling quando passa a maior parte do tempo a lutar contra ele. Se houvesse aqui alguma politiquice ou nós tivéssemos aqui a votar em ideologia tínhamos votado contra o orçamento.

O **Membro José Leitão** menciona que estas sessões por videoconferência são sempre limitadoras.

A **Presidente da Assembleia Municipal** disse que não havendo mais intervenções sobre este ponto, foi colocado o ponto a votação. A Assembleia Municipal **deliberou, por maioria**, com 9 votos a favor (PS), 3 votos contra (PCP-PEV) e 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP), **aprovar a proposta das demonstrações previsionais do Município de Vendas Novas para 2022, designadamente: Orçamento e Plano Plurianual, incluindo relatório, mapa de resumo da receita e da despesa, mapas de receita e despesa e norma de execução; Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividade Municipal, Demonstrações Patrimoniais e Previsionais. incluindo (Orçamento, PPI e PAM).**

O **Membro José Leitão** da Bancada da CDU apresentou uma declaração de voto:

A Bancada da CDU votou contra e lamenta ter de votar contra este orçamento, após 8 anos de PS à frente da Câmara Municipal. Seria importante para a CDU votar de outra forma senão contra, nomeadamente numa questão que para nós é crucial, que é a precisão e não um conjunto de generalidades que aparecem mais uma vez neste documento, nomeadamente no seu relatório em que não são consubstanciais depois na parte financeira



do mesmo. É a razão que nos leva a votar contra, gostaríamos de estar noutra posição mas infelizmente o PS assim nos obriga.

O Membro Paulo Campino da Bancada do PS apresentou declaração de voto:

A Bancada do Partido Socialista votou favoravelmente a proposta de documentos previsionais e orçamento para o ano de 2022, apresentada pela Câmara Municipal, por considerar que correspondem a um conjunto de ambições nas quais os Vendasnovenses se reviram nas últimas eleições autárquicas, dando voz aos seus sonhos, desejos e ambições. Nos documentos previsionais constam efetivamente projetos e atividades equilibradas do ponto de vista social, educativo, cultural e desportivo, seguindo ainda uma continuidade estratégica de reabilitação urbana em muitas ruas e zonas do concelho. Uma aposta na mobilidade sustentável e na área da habitação essenciais ao desenvolvimento do nosso concelho. Salientar ainda a abertura manifestada pelo executivo camarário para com os partidos da oposição incluindo prioridades e projetos deles, numa postura de claro respeito pelas últimas eleições bem como de humildade democrática. Congratulamo-nos, com a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022.

5.º Ponto - PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL PARA 2022

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o ponto e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou a Proposta de Mapa de Pessoal para 2022 e colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento,

O **Membro José Leitão** interveio dizendo que há um erro na construção do argumentativo do Mapa de Pessoal, e que o mapa evoluiu de forma residual, mas a Bancada da CDU irá votar a favor

O **Membro João Perdigão** informou que relativamente ao Mapa de Pessoal esta Bancada irá abster-se, visto que o Mapa de Pessoal é um instrumento da Câmara Municipal e neste caso deve estar em linha com quem governa.

O **Presidente da Câmara Municipal** interveio para agradecer as intervenções dos Membros José Leitão e João Perdigão. Reconhecer ao Membro José Leitão que há uma gralha no texto e acrescentar também que há um conjunto de vagas a preencher em que já têm os concursos abertos, mas só entrarão em funções em 2022.

Colocado o ponto a votação, a Assembleia Municipal, **deliberou, por maioria**, com 12 votos a favor (9 do PS e 3 PCP-PEV) e 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP) **aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Vendas Novas para 2022.**

O **Membro João Perdigão** da Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro, apresentou uma declaração de voto:

A Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro absteve-se porque a responsabilidade da gestão de pessoal e das suas necessidades é do executivo.

6.º Ponto - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A FREGUESIA DE LANDEIRA

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o ponto e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução.

O **Sr. Presidente da Câmara** apresentou o contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de landeira

Proposta de Mapa de Pessoal para 2022 e colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento.

O **Membro José Leitão** deu nota que neste contrato está escrito que a 2.ª outorgante se compromete a efetuar as leituras e cobranças, devíamos retirar as leituras porque como sabemos a Junta da Landeira não efetua as leituras, só as cobranças.

O **Presidente da Câmara**, informou que possibilidade do regime se deixar de fazer por estimativa, vai um leitor cobrador de 3 em 3 meses fazer essa leitura, mas em sede de revisão pode ser alterado o contrato.

O **Membro José Leitão** disse não lhe fazer sentido que venha à Assembleia Municipal um documento em que não se tem a certeza do que se vai fazer, mas iremos votar favoravelmente.

Colocado este ponto a votação, a Assembleia Municipal, **deliberou, por maioria**, com 12 votos a favor (9 do PS e 3 PCP-PEV) e 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP **aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a Freguesia de Landeira para o ano de 2022.**

O **Membro José Leitão** da Bancada da CDU apresentou uma declaração de voto:

A Bancada da CDU votou favoravelmente o contrato em epígrafe, não deixando, no entanto, de salientar que o mesmo deve ser corrigido no n.º 1 da cláusula 6ª, passando a ler-se "1 – A segunda outorgante compromete-se a executar a cobrar os consumos de água..." e não "1 - A segunda outorgante compromete-se a executar as leituras e cobranças...". Pois a realidade é que os funcionários da Junta não fazem as leituras.

7.º Ponto - Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Vendas Novas (ARU);

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o ponto e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução

O **Presidente da Câmara Municipal** passou a palavra ao **Sr. Vice-Presidente** para apresentar a Proposta Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Vendas Novas (ARU); Na delimitação da ARU foi feita uma pequena correção no sentido de incluir a zona da entrada sul. Não queremos que esta situação se mantenha de termos de aprovar uma ARU de 3 em 3 anos e nesse sentido vamos passar a fazer uma operação de reabilitação urbana sistemática que irá prever intervenções no espaço público e essa é a principal diferença em relação à ARU. A ARU já prevê um conjunto de redução de taxas e impostos no caso de haver reabilitação urbana dentro desta zona e no caso da ORU temos uma reabilitação urbana mais enquadrada e transversal a toda a cidade.

Colocado este ponto à discussão e posterior votação, a Assembleia Municipal, **deliberou, por unanimidade aprovar, nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do RJRUa proposta de alteração da área de reabilitação urbana de Vendas Novas (ARU).**

O **Membro Pedro Barbas** da Bancada da Coligação Vendas Novas Primeiro apresentou uma declaração de voto:

A Bancada do PSD entende que a ARU se reveste de enorme importância no que concerne à preservação da identidade presente e futura do edificado urbanístico da cidade, seja de natureza pública ou privada e por isso votámos favoravelmente, não colocando entraves. Lamentamos que o executivo municipal não tenha conseguido concretizar e aprovar uma operação de reabilitação que desse corpo a uma estratégia de desenvolvimento urbano à ARU aprovada em 2018. Perante a ausência de uma verdadeira estratégia de reabilitação urbana em Vendas Nova, conjuga-se ainda uma série de benefícios e apoios que aprecem estar talhados apenas para aprovar ARUS de 3 em 3 anos alho que desejamos que venha a ser invertido ainda durante este mandato autárquico.

8.º Ponto - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA A INTEGRAR A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade**, retirar o assunto da ordem de trabalhos da Presente Sessão, devido à sessão ser realizada por videoconferência, não sendo possível a eleição por voto secreto.

9.º Ponto – INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.

A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o ponto e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução

O **Presidente da Câmara** apresentou a informação da Atividade Municipal e informou que a Câmara Municipal criou duas parcerias de Centros de Testagem em Vendas Novas, uma parceria com a Farmácia Ribeiro que está a funcionar na Central Rodoviária de Vendas Novas (iniciou a 23 de dezembro e já conta com 225 testes feitos e 250 marcados até ao final do ano) e outra que arrancará na próxima quarta feira, na Biblioteca Municipal de Vendas Novas (93 testes marcados). Estou disponível para o que a Assembleia quiser ver esclarecido.

Nestes pontos entrevistaram:

A **Membro Maria João Luz**, da Bancada da CDU: Quero dizer ao Sr. Presidente que a testagem só peca por ser tardia. Solicitou esclarecimento sobre o transporte a pedido apresentado nas piçarras a 3 de novembro;

A **Membro Carmen Garcia**, da Bancada do PSD, solicitou informação sobre o nome do laboratório que irá fazer as testagens na Biblioteca Municipal, questionou qual o ganho com a medida de encerramento do cemitério, para quando a reparação dos semáforos do cruzamento do Ivo e finalmente questionou qual a previsão do termino das obras na Estrada Nacional;

O **Membro Aníbal Silva**, da Bancada do PS, questionou sobre quais as medidas que estão a ser tomadas para minorar os constrangimentos com as repavimentações que irão ser efetuadas na avenida 25 de abril e Rua José Pinto Ferreira;

O **Membro António Prata**, da Bancada do PSD, solicitou informação adicional ao apoio a refugiados após a visita do Sr. Vice-Presidente, responsável do SEF e responsáveis das Paroquias dos Salesianos, questionou ainda quando vai ser colocada informação no site da Câmara Municipal sobre os Membros do Gabinete de Apoio à Presidência e as respetivas remunerações. Questionamos se vai colocar as respetivas remunerações e se sim, quando?;

O **Membro José Leitão**, da Bancada da CDU, Qual é o Papel da Câmara no Apoio aos Refugiados, se vai ter custos? ;

O **Presidente da Câmara Municipal** e o **Vice-Presidente da Câmara** responderam e esclareceram as questões apresentadas.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida, votada e aprovada, por **unanimidade**, a minuta da ata, tendo a Presidente da Assembleia Municipal dado por encerrada a sessão quando eram 1 hora e 18 minutos do dia 28 de dezembro de 2021.

A Presidente da Assembleia

A 1.ª Secretária da Assembleia

Anexos



Assembleia Municipal de Vendas Novas

RECOMENDAÇÃO

Pela conversão dos imóveis do Ministério da Defesa existentes em Vendas Novas, em habitação arrendada a preços acessíveis

A CDU ao tomar conhecimento da conversão de diversos imóveis do Ministério da Defesa em habitação para arrendamento a preços acessíveis e tendo em atenção que esta era uma das medidas do programa eleitoral que apresentou à população do concelho de Vendas Novas, considera que a Câmara Municipal deve solicitar com carácter de urgência uma reunião com o referido Ministério para abordarem as possibilidades da transferência de algumas das suas habitações existentes no concelho para o fim acima referido e que infelizmente se têm vindo a degradar.

Vendas Novas, 27 de dezembro de 2021

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas

Esta recomendação, se aprovada, deverá ser enviada aos grupos parlamentares com acento na Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social – rádios, televisões, jornais e multimédia – locais, regionais e nacionais.



Assembleia Municipal de Vendas Novas

MOÇÃO

Pela manutenção de transportes públicos rodoviários ao fim de semana

Os eleitos da CDU tomaram conhecimento que a Freguesia de Vendas Novas deixou de ter transportes públicos rodoviários ao fim de semana e feriados.

O fim das carreiras ao fim de semana e feriados é mais uma consequência da privatização dos transportes públicos, que faz com que o direito à mobilidade fique condicionado por opções economicistas da Rodoviária do Alentejo, privando a população deste direito.

Propõe a bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas, que esta, reunida em 27 de Dezembro de 2021:

- manifeste a sua indignação e desacordo face à redução de serviços prestados pela empresa;
- exige que se mantenha pelo menos os serviços anteriormente prestados, de forma a não prejudicar toda a população que recorre a este transporte;
- que a Assembleia Municipal de Vendas Novas exija junto da Câmara Municipal, do Governo e da Rodoviária do Alentejo a resolução imediata desta situação.

Vendas Novas, 27 de dezembro de 2021

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas

Esta Moção, se aprovada, deverá ser enviada à empresa operadora de transportes públicos rodoviários, ao Ministro da tutela, aos grupos parlamentares com acento na Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social – rádios, televisões, jornais e multimédia – locais, regionais e nacionais.

Os proponentes



Assembleia Municipal de Vendas Novas

MOÇÃO

Pela melhoria dos Serviços da Conservatória de Vendas Novas

É do conhecimento público que são muito insuficientes os recursos humanos existentes na Conservatória dos Registos Civil, Predial Comercial e Cartório de Vendas Novas (Instituto de Registos e Notariado).

Este serviço público é essencial num concelho que se quer desenvolvido e onde residem mais de 10 mil pessoas, sendo frequente depararmo-nos com filas de pessoas no exterior do serviço à espera de serem atendidas e ausência de respostas às necessidades dos cidadãos.

Propõe a bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas, que esta, reunida em 27 de Dezembro de 2021:

- manifeste a sua indignação e desacordo face à redução de serviços prestados;
- exige que sejam contratados profissionais em número suficiente para dar resposta às necessidades do concelho ;
- que a Assembleia Municipal de Vendas Novas exija junto da Câmara Municipal e do Governo a resolução imediata desta situação.

Vendas Novas, 27 de dezembro de 2021

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas

Esta Moção, se aprovada, deverá ser enviada aos grupos parlamentares com acento na Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social – rádios, televisões, jornais e multimédia – locais, regionais e nacionais.

Os proponentes

Alexo 19/21



Assembleia Municipal de Vendas Novas

MOÇÃO

Pela manutenção do serviço de limpeza de esgotos na Freguesia da Landeira

Ao tomar conhecimento que a Câmara Municipal deixou de auxiliar a população da Freguesia da Landeira que tenham os esgotos entupidos, para além da caixa de ligação ao colector municipal, propõe a bancada da CDU, reunida em Assembleia Municipal a 27 de Dezembro de 2021, que a Câmara Municipal não retire este importante apoio à população, uma vez que muitos deles não têm mais ninguém a quem recorrer.

Vendas Novas, 27 de dezembro de 2021

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas

Esta Moção, se aprovada, deverá ser enviada aos órgãos de comunicação social – rádios, televisões, jornais e multimédia – locais, regionais e nacionais.

Os proponentes

